

[cumprimentos]

A educação assume-se como o legado civilizacional mais importante que herdámos dos nossos antepassados. É, indubitavelmente, o fermento do progresso, do desenvolvimento, o sustentáculo de qualquer sociedade dita evoluída.

O seu poder é tal que Nelson Mandela foi categórico ao afirmar que “A educação é a arma mais poderosa que poderemos usar”, alertando desta forma para a importância do investimento nos sistemas de ensino, pois sem educação, qualquer nação está irremediavelmente condenada.

Em Portugal foram feitas várias reformas, ao longo das últimas décadas, neste domínio é, incontestável, que a reintrodução do ensino profissional - descontinuado em 1974 e cuja necessidade se tornou capital com a integração do país na Comunidade Económica Europeia - foi uma das mais importantes.

O ensino profissional assume-se, indubitavelmente, como um dos pilares do sistema educativo nacional, sendo por excelência aquele que mais alunos tem atraído ao longo dos últimos anos.

Aproximando as escolas do mercado de trabalho, apostando em dinâmicas de ensino que privilegiam a proximidade com os discentes, as Escolas Profissionais têm paulatinamente vindo a conquistar um lugar de destaque no sistema de ensino.

A alteração do paradigma da educação no final da década de 80 deu mote ao surgimento das escolas profissionais e foi neste contexto, que em 1999 surgiu a Escola Profissional do Pico. Esta instituição, pioneira na Ilha veio revolucionar por cá o ensino, constituindo uma mais-valia não só para o sistema educativo mas também para o sector empresarial.

Privilegiando sempre a correlação entre o investimento no ensino e a expansão da economia e do mercado de trabalho, esta instituição formou, nos últimos anos, várias centenas de técnicos intermédios, qualificados,

contribuindo para a melhoria do nosso tecido empresarial, para a dinamização do turismo e da cultura locais, em suma, para um crescimento efetivo da Ilha do Pico.

É, portanto, para mim, um enorme orgulho estar hoje aqui presente, na inauguração das obras de requalificação e expansão desta escola, cujo magno contributo para o progresso da nossa sociedade é inequívoco.

A Escola Profissional do Pico é um exemplo a seguir.

Cumpre, com rigor e competência, o imprescindível objetivo de dignificar o ensino, respondendo aos desafios que a sociedade atual coloca às escolas profissionais, no sentido de formar jovens com mais e melhor qualificação, preparados para um mercado laboral extraordinariamente competitivo que exige, aos que nele ingressam, competência, proatividade, flexibilidade e espírito empreendedor.

Capacidades que os alunos da Escola Profissional do Pico demonstram ter como poucos outros, só assim se justifica que, não obstante a elevada taxa de desemprego jovem, cerca de metade dos diplomados desta escola estejam a trabalhar na sua área de formação.

O incentivo ao empreendedorismo, a aposta na componente prática e o ambiente de proximidade são alguns dos fatores conducentes ao sucesso da escola, que se refletem não só nos admiráveis resultados no ingresso dos diplomados no mercado de trabalho ou no número crescente de alunos de fora que procuram aqui um ensino de excelência, mas também nos inúmeros prémios conquistados em competições nacionais e internacionais.

Uma medalha de ouro e outra de bronze na última edição do Campeonato Nacional das Profissões, três medalhas de ouro na edição anterior desta competição; primeiro prémio no concurso de empreendedorismo IdeAçores, entre muitos outros galardões demonstram a excelência do ensino ministrado por esta instituição, que irá representar Portugal, na Europa, numa iniciativa da Comissão Europeia, o Projeto Mirror, que pretende testar em contexto real a correlação entre a insatisfação com a aparência física e o sucesso escolar.

Escola Profissional do Pico

Intervenção de José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena

Estes são resultados que nos enchem de orgulho, ao constatarmos a inequívoca afirmação de uma escola da nossa ilha no contexto regional e nacional, pela qualidade e abnegada dedicação dos seus alunos, do seu corpo docente, não-docente e, particularmente, da sua direção.

Quero também deixar aqui uma palavra de apreço e agradecimento ao empreiteiro desta obra, a AFAVIAS, e ao arquiteto responsável pela sua execução Miguel Reis, bem como à equipa de fiscalização, pelo profissionalismo e dedicação que revelaram ao longo de todo este processo.

Minhas senhoras e meus senhores,

Resta-me formular o desejo, como cidadão da Ilha do Pico e como Presidente do Município da Madalena, que esta escola profissional continue na senda do sucesso, preconizando um ensino de excelência e dignificando o nosso Concelho, a nossa Ilha. Pela nossa parte, constitui suprema pretensão da autarquia da Madalena, continuar a apostar num projeto promotor da nossa economia e da nossa cultura, ao formar quadros técnicos altamente qualificados e cidadãos ativos, honrando a sociedade picoense.

Muito Obrigado!

Bem-hajam!